



POTENCIAL GASTROPROTETOR DO EXTRATO METANÓLICO DAS FOLHAS DE *Campomanesia reitziana* EM CAMUNDONGOS

Hess, E. M.; Mariano, L. N. B.; Cechinel-Zanchetti, C. C.; Cechinel-Filho, V.; de Souza, P.; Da Silva, L. M.; Andrade, S. F.

Programa de Pós-graduação em Farmácia, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC, Brasil.
*eduardohess18@hotmail.com

Introdução: A *Campomanesia reitziana* D.Legrand (Myrtaceae) é uma planta medicinal brasileira conhecida popularmente como Guabiroba. Na medicina popular brasileira as folhas de *C. reitziana* são utilizadas devido às propriedades gastroprotetora, adstringente, antidiarreica e antidisentérica. Os frutos de *C. reitziana* também são utilizados na produção de sorvetes e geleias e recentemente o potencial antinociceptivo e gastroprotetor do extrato metanólico obtido destes frutos foi descrito pré-clinicamente por nosso grupo de pesquisa. Entretanto, apesar da indicação popular sobre o uso das folhas de *C. reitziana* em distúrbios gastrointestinais, não há dados na literatura científica sobre o potencial antiulcera de preparações obtidas das folhas dessa planta medicinal. Nesse sentido, este trabalho avaliou o potencial gastroprotetor do extrato metanólico de *C. reitziana* (EMCR). **Métodos:** Primeiramente, foi mensurado o efeito da administração oral do EMCR (30, 100 ou 300 mg/Kg) na extensão das úlceras induzidas por etanol acidificado (etanol 60%/HCl 0.03M) em camundongos. Posteriormente, os níveis de glutathiona reduzida (GSH) e de lipoperoxídeos (LOOH) foram avaliados na mucosa gástrica ulcerada por etanol/HCl, afim de verificar a participação dos sistemas antioxidantes no modo ação do EMCR. **Resultados:** Em nossos resultados foi observado que a administração oral de EMCR na dose de 300 mg/kg, mas não nas doses de 30 ou 100 mg/kg, reduziu a área ulcerada em 72,6%, comparado ao grupo ulcerado tratado com veículo ($43,5 \pm 7,5 \text{ mm}^2$). Além disso, o EMCR (300 mg/kg, v.o) foi capaz de aumentar em 68,9% os níveis de GSH e reduzir em 18,5% o conteúdo de LOOH na mucosa gástrica exposta ao etanol acidificado, comparado ao grupo ulcerado tratado com veículo ($573,2 \pm 44,5 \mu\text{g}$ de GSH/mg de tecido e $0,43 \pm 0,01 \mu\text{mol/mg}$ de tecido). **Conclusões:** Em conclusão, mesmo que preliminares esses resultados são promissores e confirmam que o EMCR apresenta potencial gastroprotetor e que o favorecimento das defesas antioxidantes participe do efeito observado. Além disso, para dar continuidade a esses resultados, experimentos para investigar os mecanismos envolvidos no efeito gastroprotetor do extrato metanólico de *C. reitziana* estão sendo conduzidos em nosso grupo de pesquisa.

Apoio financeiro/Agradecimentos: CAPES, CNPQ, FAPESC, UNIVALI

CEUA/UNIVALI: 032/17p